



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM ATUAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

TACILA MOURA DE SOUSA; CLARA RAMOS DE MATOS; JULIA GABRIELA SOUZA
FASOLO; MARIA CLARA LUZ

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) surgiu como uma forma de aprimorar a Atenção Primária à Saúde, utilizando como base não só os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), mas também o conceito de Educação Permanente como uma forma de melhorar os cuidados à comunidade. Diante dos atuais desafios no âmbito da saúde pública, torna-se imprescindível o estudo científico para melhorar a aplicabilidade dos conceitos em saúde e, por consequência, potencializar o zelo ao bem-estar da população. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia da formação de profissionais com potencial de atuar de acordo com o contexto das Unidades Básicas de Saúde, além de verificar os entraves que prejudicam a constante atualização do conhecimento dos trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos científicos e textos já publicados. O conteúdo presente foi coletado de sites como SciELO e Ministério da Saúde, coletando informações baseadas na pesquisa direcionada sobre o funcionamento da ESF e a aplicação da Educação Permanente no contexto da saúde pública. **Resultados:** Os resultados indicaram que o incentivo à formação biopsicossocial do trabalhador deve ser em consonância com a melhor definição da Educação Permanente, uma vez que profissionais formados no perfil biomédico possuíam poucas habilidades para atuar na Atenção Primária, além de que muitos desses cidadãos tinham o conceito errado sobre a atuação de acordo com a Educação Permanente, o que prejudica o aperfeiçoamento dos cuidados na UBS. **Conclusão:** Conclui-se que a mudança de padrões e o incentivo à busca de atualizações no conhecimento dentro da própria UBS tem um impacto positivo na consolidação dos princípios de Equidade, Universalidade e Integralidade, criando uma melhor relação da equipe com o paciente e ajudando na prevenção e promoção da saúde. Recomenda-se o fortalecimento da atividade das equipes multiprofissionais, como a ESF, para melhorar a preparação dos profissionais dispostos nas Unidades Básicas de Saúde.

Palavras-chave: Educação permanente, Atenção primária, Estratégia de saúde da família.